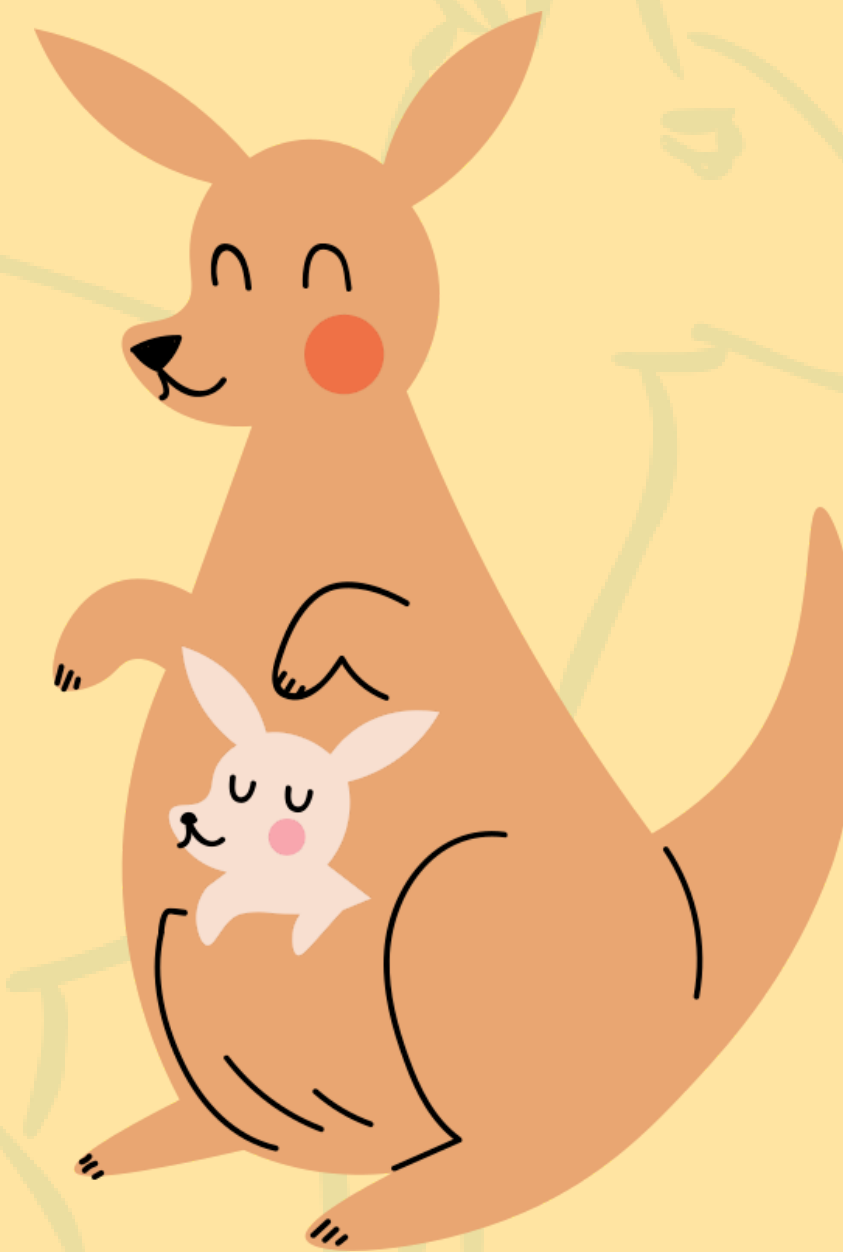


MÉTODO CANGURU



MEMBROS DO GRUPO: Beatriz Ines, Nicolas, Renata, Sandy e Thiago

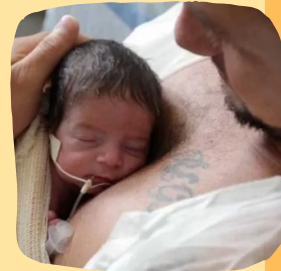
Profissional da saúde, sua atuação é essencial para a aplicação do Método Canguru. Venha ser um agente de mudanças na vida dos recém-nascidos!

Veja o Manual Técnico aqui!



O QUE É?

Trata-se de um plano de assistência humanizada ao recém-nascido prematuro e sua família em um momento de fragilidade. Tenta englobar o bebê em toda sua esfera biopsicossocial, respeitando o tempo do bebê para a aplicação do método.



A estratégia consiste na ação de segurar o bebê no colo de seus pais em “posição de canguru” com exposição do bebê à pele dos familiares, como o marsupial carrega seus filhotes. Dessa forma, o bebê faz trocas de temperatura com seus familiares. Possui correlação com melhora da recuperação do bebê, desenvolvimento da criança e favorecimento da amamentação.

ORIGENS

Surgiu na Colômbia em 1978 com o objetivo de reduzir dois problemas bastantes graves para aquela época e região: superlotação e altas taxas de infecção hospitalar; isso permitiu a observação de outros benefícios, como melhor desenvolvimento do bebê em variados aspectos e do seu vínculo com seus pais/responsáveis. A partir disso, o método foi melhor estudado, difundido e incentivado em várias regiões do mundo.



COMO FAZER?

1º passo: integração do recém-nascido e dos pais com a equipe médica, dar livre acesso e encorajar os pais a tocarem no bebê, minimizar o excesso de estímulos ambientais, como luz, odor e ruído da UTI neonatal.

2º passo: o bebê permanece o máximo de tempo possível em posição vertical com contato pele a pele com a mãe, o bebê deve estar com o mínimo de roupa possível, somente fralda e gorro

3º passo: a partir de 1,6 kg, a família vai para casa e devem utilizar o método canguru até o bebê atingir o peso de 2,5 kg, sendo acompanhados pelo Ambulatório.

LEMBRE-SE DE:

Quando praticar o método:

1. Fique longe do celular!
2. Esteja se sentindo bem; se estiver com algum problema de saúde, espere sua melhora para praticar o método;
3. Tenha certeza que consiga passar ao menos 60 minutos, em cada sessão, em contato pele a pele com o bebê;
4. Esteja com a pele limpa e saudável (sem uso de perfumes, lesões de pele, etc.);
5. Não fume antes!



VOCÊ JÁ OUVIU FALAR NO MÉTODO CANGURU?



COMO SURTIU NO BRASIL?

1997 – Gestão Pública e Cidadania e Enfermaria Canguru

Janeiro de 1999 – 1º Encontro Nacional Materno Mãe Canguru

Março de 1999 – Evento público patrocinado pelo BNDES que apresenta o modelo de assistência do Método Canguru

Junho de 1999 – Secretaria de Políticas de Saúde do Ministério da Saúde objetiva organizar, padronizar e ampliar o entendimento do MC.

Dezembro de 1999 – Ministério da Saúde apresenta a Norma de Atenção Humanizada ao Recém-Nascido de Baixo Peso – Método Canguru.

5 de julho de 2000 – Diário Oficial da União publica portaria GM n° 693, estabelecendo o Método Canguru como uma Política Nacional de Saúde.



BENEFÍCIOS

Favorecimento do vínculo mãe-filho, estímulo à amamentação e aumento da taxa de aleitamento, desenvolvimento neurocomportamental e psicoafetivo do recém nascido de baixo peso, melhor relacionamento entre a família e a equipe de saúde, maior confiança dos pais no cuidado com o bebê.

*É muito importante passar estes benefícios para os responsáveis, para que eles estejam abertos ao método canguru



Reduz-se os riscos de infecção hospitalar, estresse, dor do recém-nascido, mortalidade neonatal, e tempo de internamento



Extra!
Veja o método na prática!



Referências utilizadas para a elaboração deste material:

- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Atenção humanizada ao recém-nascido: Método Canguru : manual técnico / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – 3. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2017. 340 p. : il.
- COLAMEO, A. J.; REA, M. F. O Método Mãe Canguru em hospitais públicos do Estado de São Paulo, Brasil: uma análise do processo de implantação. Cadernos de Saúde Pública, v. 22, n. 3, p. 597–607, mar. 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/cgFBPfcxZhv8Jb3RwnYHPBH/?lang=pt>. Acesso em: 07 de dez de 2022.
- GONTIJO, T. L.; MEIRELES A. L.; MALTA D. C.; PROIETTI F. A.; XAVIER C. C. Avaliação da implantação do cuidado humanizado aos recém-nascidos com baixo peso: método canguru. Jornal de Pediatria, v. 86, n. 1, p. 33–39, Fev. 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jped/a/MZ7CGrT5qV6TNIrPhXQGwC/?lang=pt>. Acesso em: 07 de dez de 2022.
- Kangaroo Care: What it is, Benefits & How To Do It. Disponível em: <https://my.clevelandclinic.org/health/treatments/12578-kangaroo-care#:~:text=Kangaroo%20care%20is%20a%20method%20of%20holding%20your%20baby%20to>.
- LAMY, Z. C. et al. Atenção humanizada ao recém-nascido de baixo peso – Método Canguru: a proposta brasileira. Ciência & Saúde Coletiva, v. 10, n. 3, p. 659–668, set. 2005. Disponível em: <https://www.scielo.org/pdf/csc/2005.v10n3/659-668/pt>. Acesso em: 07 de dez de 2022.
- Método Canguru: atenção humanizada ao recém-nascido de baixo peso. Sociedade brasileira de pediatria: departamento científico de aleitamento materno. Disponível em: <https://www.sbp.com.br/especiais/pediatria-para-familias/cuidados-com-o-bebe/metodo-canguru-atencao-humanizada-ao-recem-nascido-de-baixo-peso/>. Acesso em: 02 de dez de 2022.
- Método Canguru. 2021. Saúde – Gov.br. Disponível em: <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/mco-ufba/saude/metodo-canguru>. Acesso em: 02 de dez de 2022.
- Maia, J. A., de Oliveira, M. P., de Souza Furtado, S., da Silva, L. M., & Pereira, M. L. B. Método Canguru: a importância da família na recuperação do recém-nascido de baixo peso. Enfermagem em Foco, 2(4), 231–234, 2011.
- SANCHES, M. T. C.; COSTA, R.; AZEVEDO, V. M. G. O.; MORSCH, D. S.; LAMY, Z. C.; Método Canguru no Brasil: 15 anos de política pública. São Paulo: Instituto de Saúde, 2015.
- SILVA, J. R. DA; THOMÉ, C. R.; ABREU, R. M. DE. Método mãe canguru nos hospitais / maternidades públicos de Salvador e atuação dos profissionais da saúde na segunda etapa do método. Revista CEFAC, v. 13, p. 522–533, 1 jun. 2011.



YouTube ^{BR}

Pesquisar

1:00



video canguru_0003.wmv



**OBRIGADA PELA
ATENÇÃO**

